

## RESUMO - RECURSOS GENÉTICOS

### **CORRELAÇÕES GENÉTICAS PARA CLASSIFICAÇÃO DE INFLORESCÊNCIAS DE JAMBU**

*Francisco Laurimar Do Nascimento Andrade (franlaurimar@gmail.com)*

*Andressa De Oliveira Silva (dressaoliver2000@gmail.com)*

*Dandara Lima De Souza (dandaralima23@gmail.com)*

*Raylane Monteiro De Melo (raylanemonteiro2@gmail.com)*

*Rafaelle Fazzi Gomes (rafaelle.fazzi.gomes@gmail.com)*

*Lucas Da Silva Santos (lucasmelhorista@gmail.com)*

O jambu é uma hortaliça não-convencional altamente promissora para as indústrias de cosméticos e fármacos, em razão da possibilidade de extração do epilantol, metabólito presente em maior quantidade nas inflorescências. No entanto, a cultura ainda não apresenta um sistema de classificação para inflorescências, visto que elas variam consideravelmente em tamanho e formato entre as variedades locais presentes na região. Assim, objetivou-se avaliar as correlações genéticas entre caracteres de importância agrônômica para um sistema de classificação e seleção de inflorescências em variedades de jambu. Para isso, realizou-se experimento em ambiente protegido, adotando-se o delineamento em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e oito repetições. Os tratamentos foram constituídos por variedades locais de jambu, coletadas em diferentes cidades (V1 – Marituba, V2 – Capitão Poço, V3 – Belém flor amarela e V4 – Belém flor roxa). Foram avaliados massa fresca de inflorescências grandes (MFIG), massa fresca de inflorescências médias

(MFIM), massa fresca de inflorescências pequenas (MFIP), índice de formato de inflorescências grandes (IFG), índice de formato de inflorescências médias (IFM) e índice de formato de inflorescências pequenas (IFP). Os índices de formato foram obtidos pela relação entre o diâmetro longitudinal e transversal das inflorescências. Realizou-se análise de correlação genética para o conjunto de variáveis, com auxílio do programa computacional R. Houve alta correlação positiva entre MFIG com MFIM (0,99) e MFIP (0,91), respectivamente, assim como MFIM e MFIP (0,99). O IFG apresentou forte correlação negativa com a MFIG (-0,92), de modo que o aumento da massa, pode possibilitar a diminuição no índice de formato de inflorescências grandes, em razão do menor diâmetro longitudinal, produzindo inflorescências de formato globoides. Por outro lado, o IFG se correlacionou de forma positiva com o IFM (0,92) e o IFP (0,99). Assim, constatou-se que a associação entre os caracteres, demonstrada pelos coeficientes de correlação genética, apresenta relação de causa e efeito nos índices de formato das inflorescências, podendo contribuir na construção de um sistema de classificação para seleção de inflorescências em variedades de jambu.